

**ROGÉRIO LAURIA TUCCI**

*Professor Livre-Docente do Departamento de Direito Processual da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Professor Titular de Direito Processual Civil da Faculdade de Direito das Faculdades Metropolitanas Unidas, de São Paulo. Professor de Direito Romano da Faculdade de Direito da Universidade Mackenzie, de São Paulo. Membro do Instituto Brasileiro de Direito Processual Civil, do Instituto Brasileiro de Ciências Penais e do Instituto dos Advogados de São Paulo. Advogado em São Paulo.*

# **LINEAMENTOS DO PROCESSO PENAL ROMANO**

Prefácio do Professor  
Moacyr Lôbo da Costa



**Editora da Universidade de São Paulo**



**José Bushatsky, Editor**

São Paulo

1976

FICHA CATALOGRÁFICA

Ficha catalográfica preparada pelo Centro de Documentação Jurídica da Biblioteca Central da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo

TUCCI, Rogério Lauria — *Lineamentos do processo penal romano*; prof. Moacyr Lôbo da Costa. São Paulo, Bushatsky, 1976. xviii + 201p. Notas bibliográficas de rodapé. Bibliografia no final da obra.

CDU 34(37):343.1

Índice para catálogo sistemático:

Processo penal romano 34(37):343.1

## ÍNDICE ANALÍTICO

PREFACIO .....	1
APRESENTAÇÃO .....	7

### PARTE PRIMEIRA

#### NOÇÕES FUNDAMENTAIS

##### CAPÍTULO I

###### *CONSIDERAÇÕES PREAMBULARES*

1. Perquirição do fato penal na sociedade primitiva	11
2. Importância do elemento religioso .....	13
3. Observações complementares .....	15

##### CAPÍTULO II

###### *ILÍCITOS PENAIS E SUA REPRESSÃO*

4. Dados conceptuais sobre os <i>reati</i> .....	17
5. Acepção do vocábulo <i>crimen</i> .....	19
6. Noção de <i>delictum</i> .....	20
7. Confronto reiterativo dos conceitos .....	21

## CAPÍTULO III

**FATO PENAL DE CONOTAÇÃO PUBLICÍSTICA**

8.	Atuação autosatisfativa .....	25
9.	Pena concebida como retribuição .....	26
10.	Persecução a cargo do lesado .....	28
11.	Reação da comunidade .....	29

## CAPÍTULO IV

**ESQUEMAS FORMAIS DO PROCESSO PENAL**

12.	Primórdios da repressão penal: a <i>cognitio</i> .....	31
13.	<i>Provocatio ad populum</i> e processo comicial, no regime da <i>anquisitio</i> .....	32
14.	<i>Accusatio</i> e a importância da visão de conjunto	33

## CAPÍTULO V

**FASES DO DESENVOLVIMENTO DO DIREITO ROMANO**

15.	Evolução histórica considerada externamente ....	35
16.	História interna do Direito Romano .....	39
17.	Dificuldade de fixação .....	41

## CAPÍTULO VI

**A EVOLUÇÃO DO PROCESSO CIVIL**

18.	Sistema de ações .....	43
19.	Progressão histórica do processo civil romano ...	46
20.	Características principais .....	49

## CAPÍTULO VII

## DIREITO PENAL E PROCESSO PENAL

21.	Constituição do Direito Penal .....	53
22.	Conjunto de atos repressivos, até então .....	56

## CAPÍTULO VIII

## CONCEITO ROMANO DE JURISDIÇÃO

23.	Concepção de <i>ius dicere</i> e <i>turisdictionis</i> .....	59
24.	Caracteres de <i>iudicare</i> .....	62
25.	Evolução do conceito de jurisdição .....	64
26.	Distinção entre <i>ius dicere</i> e <i>iudicare</i> .....	66

## CAPÍTULO IX

## AS QUAESTIONES PERPETUAE

27.	Surgimento e peculiaridades da <i>quaestio</i> .....	69
28.	Aspectos marcantes da evolução do instituto ....	72
29.	Natureza jurídica das <i>quaestiones perpetuae</i> ....	74
30.	Espécies de <i>quaestiones</i> .....	77

## CAPÍTULO X

## REPRESSÃO EXTRA ORDINEM

31.	Implantação paulatina da <i>cognitio extra ordinem</i> .....	79
32.	Prevalência do processo penal extraordinário ....	81
33.	Características da justiça penal <i>extra ordinem</i> ...	83
34.	Imposição do sistema inquisitório .....	85

**CAPÍTULO XI**

**PREDOMINÂNCIA DO PROCEDIMENTO  
EX OFFICIO**

35.	Consolidação do Direito Penal .....	89
36.	Exclusividade do procedimento penal <i>ex officio</i> ..	91
37.	A <i>appellatio</i> no sistema extraordinário .....	92

**CAPÍTULO XII**

**PROLEGÔMENOS DA SISTEMATIZAÇÃO PENAL**

38.	Idéias fundamentais do Direito Penal .....	95
39.	Sobrelevação dos delitos públicos .....	97
40.	Distinção entre processo privado e processo público	99

**PARTE SEGUNDA**

**PROCESSO PENAL ROMANO**

**TÍTULO I**

**INTRODUÇÃO**

**CAPÍTULO XIII**

**SISTEMAS PROCESSUAIS E PROCEDIMENTAIS  
PENAIIS ROMANOS**

41.	Períodos do processo penal romano e procedimen- tos correspondentes .....	103
-----	--	-----

## TÍTULO II

PROCEDIMENTOS PENAIS  
DO PERÍODO COMICIAL

## CAPÍTULO XIV

## COGNITIO

42.	<i>Cognitio</i> no Direito Romano .....	107
43.	Procedimento penal primitivo .....	109
44.	Conceito e caracteres do <i>imperium</i> .....	112
45.	A <i>inquisitio</i> e suas peculiaridades .....	114

## CAPÍTULO XV

## ANQUISITIO

§ 1º — O PROCEDIMENTO PENAL DA  
*ANQUISITIO*

46.	Limitação ao arbítrio dos magistrados .....	117
47.	Consolidação do processo comicial .....	119
48.	Evolução e importância da <i>anquisitio</i> .....	121

§ 2º — CONSTITUIÇÃO E ATRIBUIÇÕES DAS  
ASSEMBLÉIAS DO POVO

49.	As Assembléias do Povo .....	123
50.	<i>Comitia curiata</i> .....	125
51.	<i>Comitia centuriata</i> .....	126
52.	<i>Comitia tributa</i> .....	128

§ 3º — PROCEDIMENTO DA *ANQUISITIO*

53.	Sua estruturação: fases componentes .....	131
54.	Citação do acusado .....	132

55.	Instrução sumária ou <i>anquisitio</i> .....	134
56.	Pronúncia da sentença .....	135
57.	<i>Provocatio ad populum</i> .....	136
58.	<i>Iudicium populi</i> .....	138

### TÍTULO III

#### PROCEDIMENTO PENAL ACUSATÓRIO

#### CAPÍTULO XVI

#### ACCUSATIO

##### § 1º — ASPECTOS PRINCIPAIS DO PROCEDIMENTO PENAL PÚBLICO

59.	Atrofia do processo comicial .....	141
60.	Origem e conceituação da <i>accusatio</i> .....	143
61.	Caracteres dos <i>iudicia publica</i> .....	145
62.	Repressão criminal desvinculada da <i>coercitio</i> ....	146

##### § 2º — CARACTERÍSTICAS DO PROCEDIMENTO ORDINÁRIO

63.	Constituição e atribuições da <i>quaestio</i> .....	149
64.	Proposta e recebimento da acusação .....	151
65.	Discussão, instrução e julgamento .....	153
66.	Dados complementares .....	155

##### § 3º — DECADÊNCIA DAS *QUAESTIONES*

67.	Da relevância das <i>quaestiones</i> às imperfeições do procedimento acusatório .....	159
68.	Desaparecimento das <i>quaestiones</i> .....	161



## TÍTULO IV

## PROCEDIMENTO PENAL INQUISITIVO

## CAPÍTULO XVII

PROCESSO EXTRAORDINARIO E RETORNO  
DA COGNITIO§ 1º — IMPOSIÇÃO DEFINITIVA DA *INQUISITIO*

69.	Evolução da repressão <i>extra ordinem</i> .....	165
70.	Restauração do procedimento <i>ex officio</i> .....	167
71.	Ampliação do conceito de <i>cognitio</i> .....	169

## § 2º — PROCEDIMENTO PENAL DO OFÍCIO

72.	Repressão criminal pelos funcionários imperiais ..	173
73.	Prevalência do sistema inquisitório .....	175
74.	Desenrolar do procedimento penal extraordinário	177

## § 3º — ORGANIZAÇÃO JUDICIÁRIA

75.	Jurisdição penal do Senado .....	179
76.	Cortes judicantes imperiais .....	181
77.	Atribuições dos órgãos da Justiça Penal .....	182

## TÍTULO V

## OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

## CAPÍTULO XVIII

CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO PENAL  
EXTRAORDINARIO

78.	Evolução do Direito Penal .....	185
79.	Processo penal e seu caráter inquisitório .....	187

80. Afirmação definitiva da <i>inquisitio</i> .....	188
81. Peculiaridades do processo penal pós-clássico ....	190
82. Considerações finais e conclusivas .....	191
BIBLIOGRAFIA .....	193
ÍNDICE ONOMÁSTICO .....	199
ÍNDICE ALFABÉTICO E REMISSIVO .....	203